

Zé Lourenço - Vida Dura

Tom: C

Vida dura, meu Deus que pendura
 Eu não faço loucura mas me sinto mal
 Passa um mês, passam anos e anos
 E a coisa não muda tá sempre igual
 O salário do jeito que tá
 Já deixei de comprar miudeza em geral
 Fico brabo feito uma cobra
 E no bolso não sobra um bendito real
 Fim de mês eu recebo o salário
 E de novo eu saio pras conta acertar
 Mês passado eu paguei o mercado
 Esse mês eu não pago, vai ter que esperar
 A quitanda, a farmácia, o barzinho
 Eu reparto um pouquinho pra ninguém chorar
 Não paguei nem o dízimo na igreja
 Gastei com cerveja Deus vai perdoar
 Desespero é quando acontece
 Que alguém amanhece meio doente

Se a doença mata devagar
 O valor da consulta mata de repente
 Então vai la pro INPS nem bem amanhece tem 30 na frente
 O doutor na cadeira se ajeita
 Rabisca a receita e nem olha pra gente
 Fui atrás de um rabo de saia
 Pra quebrar o estresse dessa vida cruel
 Pernoitei com uma moça tão linda do cabelo preto
 E os lábios de mel
 Numa noite de pura urgia eu me divertia fazendo escarcéu
 A alegria durou só um pouquinho
 Voltou o chequinho que dei no motel
 Passa o tempo tudo permanece
 Não acontece nada de novo
 Poderoso come estrogonofe, a mistura do pobre
 É um pedaço de ovo
 Quando escuto um governo falando
 Que tá preparando, um pacote novo
 Se prepare compadre e comadre
 Lá vem mais pimenta nos rabo do povo

Acordes

